Sistemas Operativos Acesso a Ficheiros

Grupo de Sistemas Distribuídos Universidade do Minho

1 Objectivos

Familiarizar-se e utilizar as chamadas ao sistema essenciais para operação sobre ficheiros.

2 Chamadas ao sistema

```
#include <unistd.h> /* chamadas ao sistema: defs e decls essenciais */
#include <fcntl.h> /* O_RDONLY, O_WRONLY, O_CREAT, O_* */

int     open(const char *path, int oflag [, mode]);
ssize_t read(int fildes, void *buf, size_t nbyte);
ssize_t write(int fildes, const void *buf, size_t nbyte);
int     close(int fildes);
```

3 Exercícios propostos

1. Implemente em C um programa mycat com funcionalidade similar ao comando cat. Comece por suportar apenas o funcionamento como filtro, ou seja, deverá operar num ciclo de leitura de dados a partir do standard input, processamento dos dados lidos, e escrita do resultado do processamento no standard output. No caso particular do comando cat, não há lugar a qualquer processamento mas sim à pura e simples reprodução integral dos dados lidos. Na primeira versão leia do standard input caractere a caractere. Recorde que a indicação de fim de ficheiro (*end of file*) no standard input resulta da combinação Control+D no início de uma linha.

```
$ ./mycat-v1
linha
linha
outra
outra
```

2. Implemente um programa que crie um ficheiro com 10MB de tamanho cujo nome é passado como argumento. O conteúdo do ficheiro propriamente dito é irrelevante: por exemplo, pode ser composto exclusivamente pelo caractere 'a'.

```
$ ./10mb 10mb.dat
```

- 3. Reimplemente o comando mycat de modo a que, em vez de ler o standard input caractere a caractere, o faça agora em blocos de N bytes, valor passado como seu argumento.
- 4. Compare o tempo de execução desta versão do comando mycat para diferentes valores de N (sugestão: utilize potências de 2). Para o efeito utilize o comando time como se ilustra no exemplo abaixo. Em ambos os casos, repare nas parcelas de tempo real, modo utilizador e sistema. Como justifica a diferença observada? Nota: no exemplo abaixo o redireccionamento da saída justifica-se para minimizar o atraso adicional na execução do programa causado pela escrita no terminal.

```
$ time mycat-v2 1 < 10mb.fich > /tmp/lixo
real     0m10.865s
user     0m1.860s
sys     0m8.997s
$ time mycat-v2 1024 < 10mb.fich > /tmp/lixo
real     0m0.020s
user     0m0.003s
sys     0m0.015s
```

5. Implemente a leitura de uma linha numa função readln, cujo protótipo é compatível com a chamada ao sistema read. Nesta versão, leia um caractere de cada vez.

```
ssize_t readln(int fildes, void *buf, size_t nbyte);
```

6. Implemente, utilizando a função readln, um programa com funcionalidade similar ao comando nl, o qual repete linha a linha o standard input ou o conteúdo de um (só) ficheiro especificado na sua linha de comando. Cada linha repetida é numerada sequencialmente.

7. Reimplemente a função readln de modo a reduzir o número de invocações da chamada ao sistema read. Para esse efeito deverá procurar ler blocos de, por exemplo, 1024 caracteres de cada vez. No caso de ter sido lida mais do que uma linha de texto, a função deve preservar informação de modo a poder retornar (parte) do texto remanescente numa invocação subsequente. A nova versão deve seguir a API proposta abaixo. A função create_buffer permite dimensionar um buffer associado a um descritor de ficheiro. A função readln devolve em buf o endereço para onde foi lida a linha que está a ser retornada.

```
int create_buffer(int filedes, struct buffer_t *buffer, size_t nbyte);
int destroy_buffer(struct buffer_t *buffer);
ssize_t readln(struct buffer_t *bufer, void **buf);
```

8. Reimplemente o programa n1 utilizando a função readln do exercício anterior.

4 Exercícios Adicionais

1. Reimplemente o programa mycat acrescentando à sua operação de filtro a capacidade de repetir o conteúdo de ficheiros especificados como argumento da sua linha de comando.

```
$ ./mycat-v2 a.txt
linha 1
linha 2
$ ./mycat-v2 b.txt
linha 3
$ ./mycat-v2 a.txt b.txt
linha 1
linha 2
linha 3
```

- 2. Implemente uma API inspirada na última versão da função readln de forma a agrumar escritas, reduzindo desta forma o número de invoações da chamada ao sistema write.
- 3. Implemente um programa com funcionalidade similar ao comando head que funcione como filtro ou que opere sobre ficheiros especificados na sua de comando.

```
$ ./myhead -1
linha
$ ./myhead -1 a.txt b.txt
==> a.txt <==
linha 1
==> b.txt <==
linha 3</pre>
```

4. Implemente um programa similar ao comando grep que funcione como filtro ou que opere sobre ficheiros especificados na sua linha de comando.

```
$ ./mygrep 1 a.txt b.txt
a.txt:linha 1
```

5. Implemente um programa similar ao comando we que funcione como filtro ou sobre ficheiros da sua linha de comando.

6. Implemente um programa similar ao comando cmp que verifica se dois ficheiros são iguais (byte a byte).

```
$ ./mycmp a.txt b.txt
a.txt b.txt differ: char 7, line 1
```